

Metrópole de Aracruz a Anchieta

Ocupação do litoral vai criar faixa urbana contínua, ampliando os limites da Grande Vitória. Transporte é um dos desafios

IMPACTO DA IMIGRAÇÃO

As estimativas de crescimento populacional não incluem os trabalhadores e suas famílias que virão para o Estado atraídos pelos grandes projetos.

1 Como é a região hoje

A Região Metropolitana da Grande Vitória é formada por Fundão, Serra, Vitória, Vila Velha, Cariacica, Viana e Guarapari e ocupa 5% do território estadual.

A SERRA

é a grande área de expansão urbana e industrial.

A GRANDE VITÓRIA abriga 120 das 150 maiores empresas do Estado e oferece 80% do total de empregos.

1,686 MILHÃO é a população da Grande Vitória

3,5 MILHÕES é a população do Estado

2 Em 2025 Crescimento acelerado

A mancha urbana da Grande Vitória terá aumentado entre Serra e Cariacica, formando um eixo para dinamizar a economia. Haverá ocupação em áreas rurais de Vila Velha e de Guarapari. Intensifica-se a ocupação da faixa litorânea, expandindo para o Norte e para o Sul os limites da região metropolitana.

2 MILHÕES é a estimativa da população da Grande Vitória para 2025

4,3 MILHÕES será a população do Estado

3 Daqui a 50 anos Litoral todo ocupado

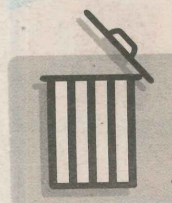
A partir da viabilização de um grande número de projetos industriais, sobretudo no que se refere à produção petrolífera, mineral e siderúrgica, a Grande Vitória se estenderá, englobando também as cidades de Aracruz, Anchieta e Domingos Martins. As cidades serão formadas por superbairros (bairros pequenos se unem e preenchem os vazios) e praticamente não haverá espaço vazio entre elas. A faixa litorânea, do Sul ao Norte do Estado, será toda ocupada.

Trem, o transporte mais utilizado

Para a mobilidade na Nova Grande Vitória, o trem será um das principais alternativas. A tendência é construir linhas que passem fora do centro da metrópole e liguem as cidades. Uma linha direta entre Anchieta e Aracruz deverá ser prioridade.

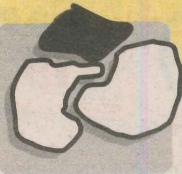
2,5 MILHÕES é a estimativa da população da nova Grande Vitória daqui a 50 anos

5 MILHÕES é a estimativa para o Estado, sem contar os imigrantes



Lixo

A produção de lixo terá quadruplicado. A sustentabilidade é uma tendência e a solução prevista é a expansão da reciclagem e o uso dos detritos para produção de energia elétrica.



Áreas nobres

Cidades como Fundão, Aracruz, Domingos Martins e Marechal Floriano aparecem como alternativas de qualidade de vida e serão áreas nobres da Grande Vitória.



Energia

O consumo de energia vai se expandir devido ao crescimento populacional e à modernização da economia. Nesse contexto, na Nova Grande Vitória, a alternativa mais importante será o gás natural, já disponível, mas pouco utilizado hoje.



Abastecimento de água

Com o aumento das demandas industrial e residencial, as bacias dos rios Jucu e Santa Maria, envolvendo os municípios da região serrana, não serão suficientes. Será preciso trazer água do Rio Doce e até mesmo de outros estados.

Fontes: André Abe, arquiteto e urbanista, professor da Ufes e especialista em Metropolitização; Anna Claudia Peyneau, mestre em Planejamento Urbano e Regional; Ana Paula Rabello Lyra, coordenadora do curso de Arquitetura e Urbanismo da UVV; Tarcísio Bahia de Andrade, arquiteto e urbanista; Estudo Integrado de Uso e Ocupação do Solo e Circulação Urbana da Região Metropolitana da Grande Vitória; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).